

As cifras que desafiam Itamar

CRISTINA ALVES

A inflação de janeiro deverá ser a mais alta desde a posse de Fernando Collor, há três anos, com projeções entre 26,5% e 30%. O volume de títulos públicos federais em mãos do mercado, já descontada a inflação, saiu de US\$ 40 bilhões em início de 90 para pouco mais de US\$ 5 bilhões em março de 91 e já alcança os US\$ 25 bilhões. É o mais alto desde 90. O Governo tem o compromisso de privatizar 37 empresas incluídas no Programa Nacional de Desestatização (PND), além de pagar os juros e atrasados da dívida externa. O desemprego no país atinge seu maior número em oito anos. E o calendário político prevê um plebiscito sobre sistema de governo

para abril, além da preparação da campanha eleitoral de 94.

— O ano de 1993 traz pela frente muitos desafios ao Governo — atesta o economista Cláudio Contador, da Coordenação de Programas de Pós-Graduação em Economia e Administração (Coppead), da UFRJ.

Enquanto a população e os políticos discutem o futuro do presidente e da Constituição, a equipe econômica do governo tem pela frente uma batelada de números que dão o tamanho exato da crise que aflige o país.

Francisco de Assis Moura de Mello, economista do Instituto Brasileiro do Mercado de Capitais (Ibmecc) e do banco Marka, acrescenta que as cifras elevadas não param aí. O volume de títulos privados (Certificados de

Depósito Bancário-CDBs, principalmente) saiu de pouco mais de US\$ 12 bilhões em março de 90 para US\$ 32 bilhões em novembro deste ano, numa evidência de que o dinheiro continua passando ao largo das linhas de montagem das fábricas.

O volume da dívida estadual e municipal passou de US\$ 3 bilhões em meados de 91 e agora já encosta nos US\$ 10 bilhões. O programa de recuperação do setor elétrico terá que solucionar uma dívida de US\$ 20 bilhões entre as empresas do setor. E o governo Itamar afogando em números.

— A ameaça que fica é que estas cifras são capazes de varrer empregos e derrubar arrecadação — sentencia Contador.

A renegociação da dívida externa, a rolagem das dívidas es-

taduais, privatizações, recomposição de tarifas públicas, ajuste fiscal e taxas de juros são outros desafios para este ano, conclui o economista da Coppead, que trabalha com três cenários para 1993: um de ajuste gradual, um de melhoria social e outro de populismo caótico, com inflação variando entre 790% e 2.200% ao ano.

— O melhor cenário é o da aprovação do parlamentarismo com um primeiro-ministro empossado por volta de setembro. O oposto seria o presidencialismo necessitando de mudanças na Constituição e sem definições da política econômica por vários meses — conclui o professor Uriel Magalhães, da Escola de Pós-Graduação em Economia da Fundação Getúlio Vargas e sócio da RC Consultores.

Editoria de Arte

O que muda na economia brasileira

ITENS	COMO FOI EM 92	COMO FICA EM 93
Juro real ao ano	30,6%	15% a 20%
M1 *	- 26%	zero a 5%
Produto Industrial	- 3,5%	3% a 4%
Salário real médio (Fiesp)	12,8%	10% a 15%
Dólar comercial	- 8,8%	zero a 5%
Saldo comercial	US\$ 15,7 bi	US\$ 14,5 bi



*Dinheiro em poder do público mais depósitos à vista nos bancos

FONTE: professor Uriel Magalhães, da FGV e da RC Consultores

Editoria de Arte

As previsões para a economia em 93

ITENS	1992	CENÁRIOS PARA 93*		
		I	II	III
PIB real (%)	-0,4	0,9	2,8	4,1
— Agricultura	7,1	-1,0	-1,0	-1,0
— Indústria	-4,0	3,8	4,2	6,2
— Serviços	0,5	2,0	3,0	4,8
Inflação IGP-DI %	1.157	790	1.100	2.200
Desemprego %	5,9	6,2	6,0	5,6
Salário % **	-0,2	-4,1	-1,2	2,8
Câmbio Comercial % **	-7,3	6,5	-5,1	-9,7
Exportações ***	36,0	37,8	34,2	32,8
Importações ***	20,5	21,6	22,3	24,1

* Cenário I: ajuste gradual; Cenário II: melhoria social; Cenário III: populismo caótico

** Em relação ao IGP-DI de dezembro a dezembro

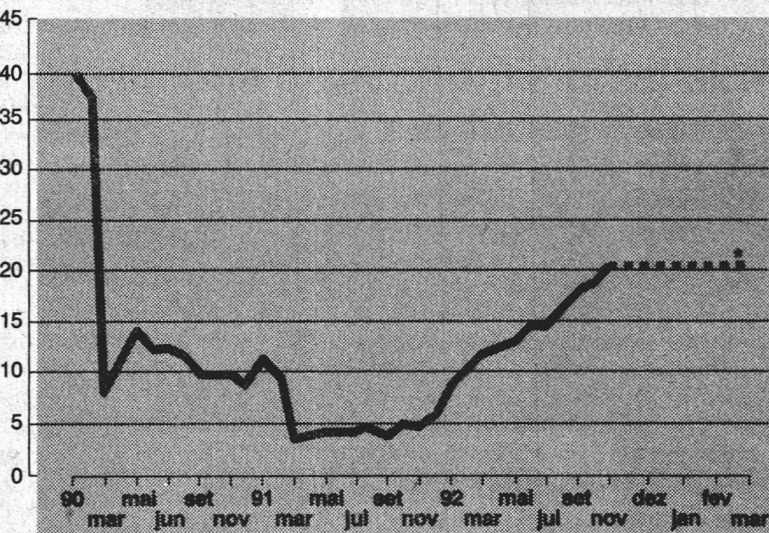
*** Em bilhões de dólares correntes. Valor FOB, sem frete.

FONTE: Claudio Contador

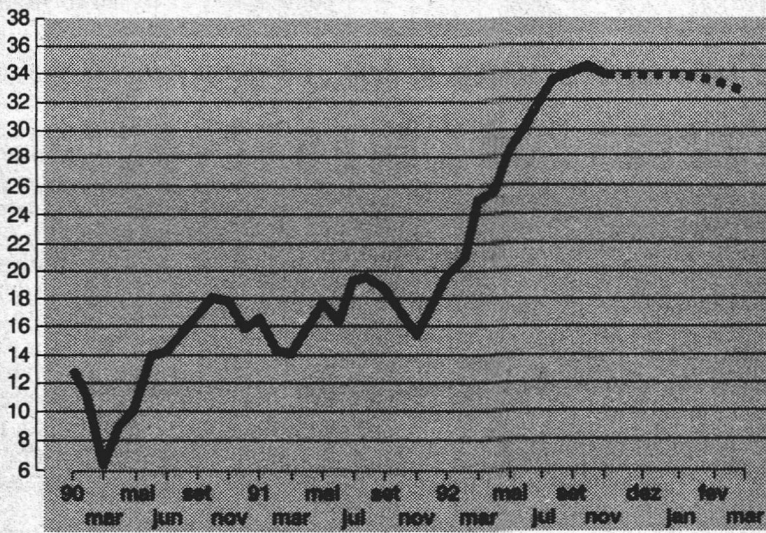
Editoria de Arte

Os desafios do Governo Itamar em 93

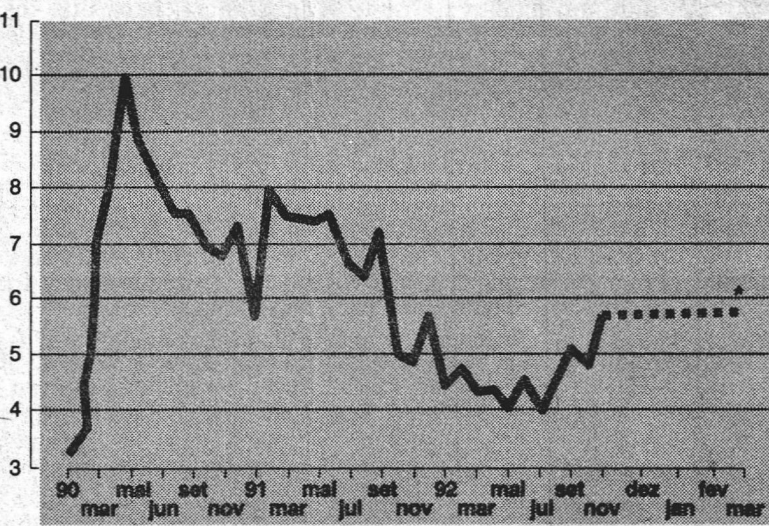
Títulos públicos federais em poder do público



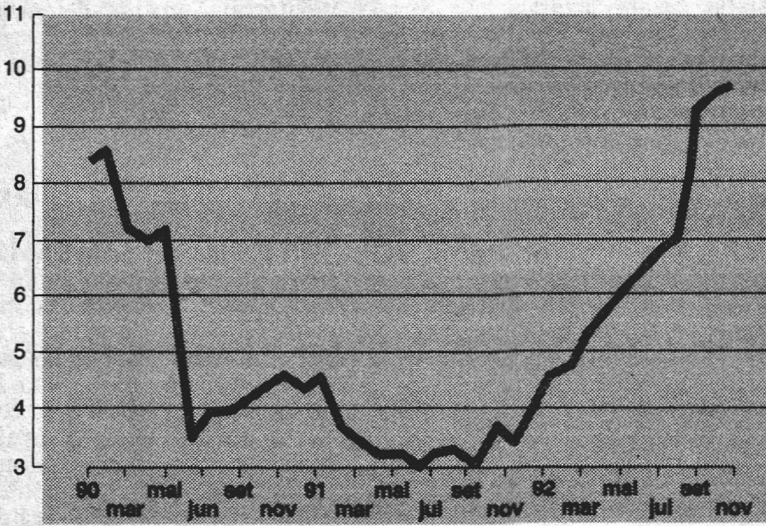
Títulos privados (IPC-FGV ajustado)



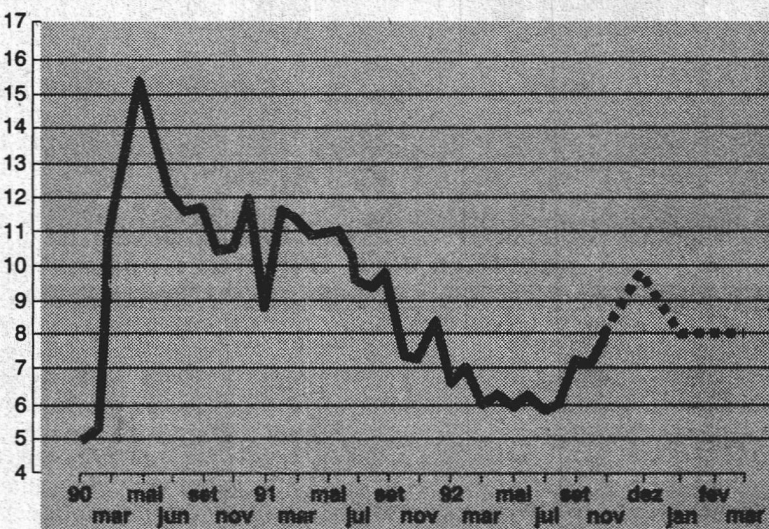
Depósito a vista (IPC - FGV ajustado)



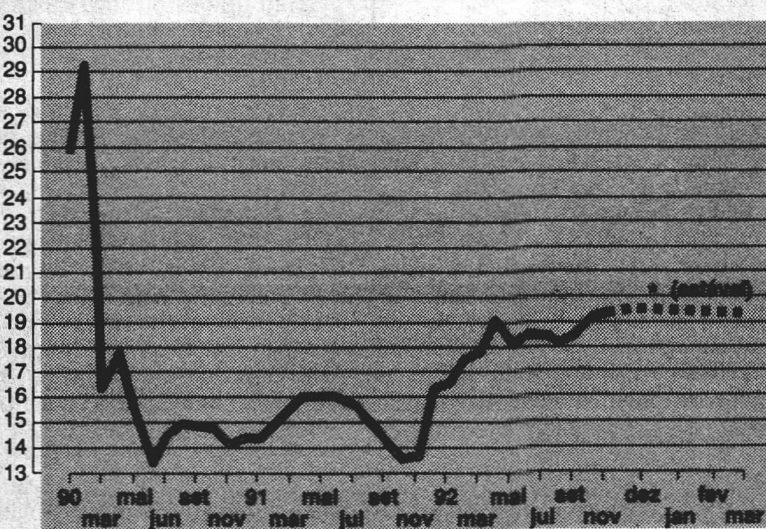
Títulos estaduais e municipais em poder do público



Dinheiro do público + depósito nos bancos



Depósito poupança (IPC - FGV ajustado)



* Previsão em US\$ Bilhões

FONTE: Banco Central e FGV elaboração: Banco Marka